

FACSUL – FACULDADE DE CAMPINA GRANDE DO SUL
Sociedade de Ensino Superior do Leste do Paraná

Relatório de Avaliação Institucional 2007



Elaboração:

Edilson da Costa

Elaine T. Mandelli Arns

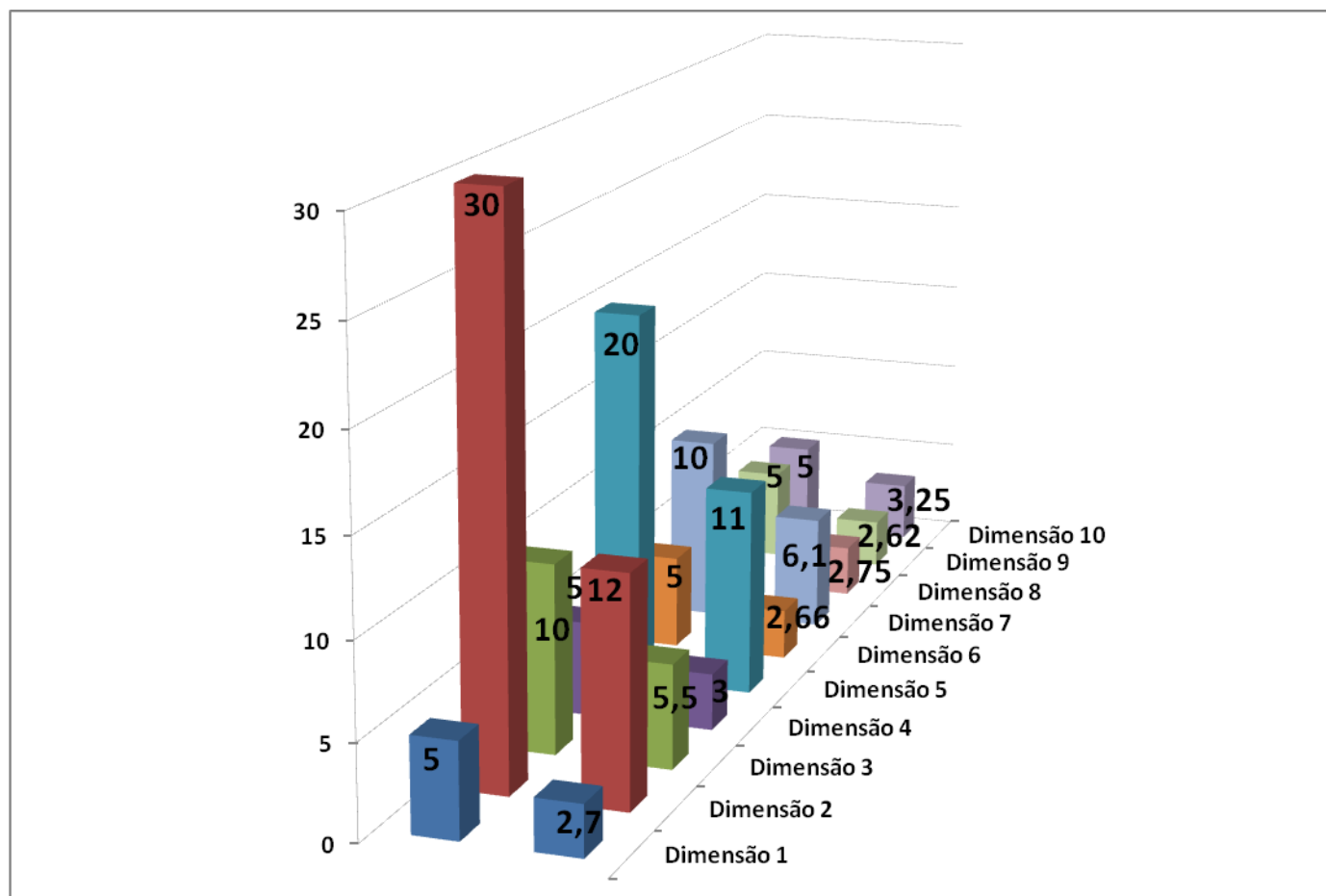
Ivan Bim Requena

FACSUL – FACULDADE DE CAMPINA GRANDE DO SUL

DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO EXTERNA

Dimensão 1	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	05	2,7%
Dimensão 2	Perspectiva científica e pedagógica formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão.	30	12%
Dimensão 3	Responsabilidade social da IES	10	5,5%
Dimensão 4	Comunicação com a sociedade	05	3%
Dimensão 5	Políticas de pessoal, de carreira, de aperfeiçoamento, de condições de trabalho.	20	11%
Dimensão 6	Organização e Gestão da Instituição	05	2,66%
Dimensão 7	Infra-estrutura física e recursos de apoio	10	6,1%
Dimensão 8	Planejamento e avaliação	05	2,75%
Dimensão 9	Políticas de atendimento aos estudantes	05	2,62%
Dimensão 10	Sustentabilidade financeira	05	3,25%
	Total	100	51,67%

Gráfico Geral - DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO EXTERNA



Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 2 - Perspectiva científica e pedagógica formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Dimensão 3 - Responsabilidade social da IES

Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade

Dimensão 5 - Políticas de pessoal, de carreira, de aperfeiçoamento, de condições de trabalho.

Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 7 - Infra-estrutura física e recursos de apoio

Dimensão 8 - Planejamento e avaliação

Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes

Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

1	A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	2,7%
1.1	ARTICULAÇÃO ENTRE PDI E O PPI	XXXXX
1.1.1	<p>Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino</p> <p>Há articulação entre o PDI e o PPI em algumas políticas de ensino; ela é coerente com algumas práticas institucionais; resulta e/ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; as práticas de articulação estão em via de institucionalização e algumas das políticas institucionais para o ensino, enunciadas no PDI e no PPI, <u>estão em processo de implantação</u>.</p> <p>Sugestão: Está coerente, porém deve-se efetivar a implantação</p>	3
1.1.2	<p>Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Pesquisa</p> <p>Não se aplica</p>	
1.1.3	<p>Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Extensão</p> <p>Há articulação entre o PDI e o PPI em algumas políticas de extensão; ela é coerente com algumas práticas institucionais; resulta e/ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; as práticas de articulação estão em via de institucionalização e algumas das políticas institucionais para a extensão, enunciadas no PDI e no PPI, <u>estão em processo de implantação</u>.</p> <p>Sugestão: Está coerente, porém deve-se efetivar a implantação</p>	3
1.1.4	<p>Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Gestão Acadêmica</p> <p>Há articulação entre o PDI e o PPI em algumas políticas de gestão acadêmica; ela é coerente com algumas práticas institucionais; resulta e/ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; as práticas de articulação estão em via de institucionalização e algumas das políticas institucionais para a gestão acadêmica, enunciadas no PDI e no PPI, <u>estão em processo de implantação</u>.</p> <p>Sugestão: Está coerente, porém deve-se efetivar a implantação</p>	3

1.2	ADERÊNCIA DO PDI COM A REALIDADE INSTITUCIONAL	xxxxx
1.2.1	<p>Coerência das propostas do PDI com a realidade institucional e cumprimento do cronograma</p> <p>A expansão institucional e demais propostas descritas no PDI, tendo como base a série histórica dos últimos 03 anos dos dados acadêmicos e administrativos praticados pela IES, estão pouco coerentes com a realidade institucional, em relação à maioria dos itens:</p> <p>ensino pesquisa (quando for o caso) extensão avaliação institucional gestão</p> <p>Sugestão: Adequar a realidade da IES com o que está escrito no PDI.</p>	2
1.2.2	<p>Utilização do PDI como referências para programas e projetos.</p> <p>O PDI é eventualmente utilizado como documento de referência para a elaboração de alguns programas e projetos visando a dar cumprimento às políticas institucionais; sua utilização, quando acontece, não decorre de processo intencional, nem resulta de práticas institucionais definidas e divulgadas.</p> <p>Sugestão: Tornar conhecido de toda a comunidade acadêmica</p>	2
1.3	ARTICULAÇÃO ENTRE O PDI E A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	xxxxx
1.3.1	<p>Articulação entre o PDI e a Auto-avaliação</p> <p>Os resultados da auto-avaliação são <u>eventualmente</u> utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI; sua utilização, quando acontece, não decorre de <u>processo intencional</u>, nem resulta de práticas institucionais definidas e divulgadas.</p> <p>Sugestão: A Avaliação serve para melhorar a IES, não tem função punitiva. Ela deve ser vista como política da instituição.</p>	2

1.3.2	<p>Articulação entre o PDI e as Avaliações Externas</p> <p>Os resultados das avaliações externas (oficiais ou não) são, na maioria das vezes, utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI; sua utilização decorre de processo intencional, direcionado por políticas institucionais definidas, divulgadas e de conhecimento da comunidade interna.</p> <p>Sugestão: O PDI é pensado e elaborado dentro das instruções do MEC.</p> <div data-bbox="387 696 1190 1417" style="text-align: center;"> <p>1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Item</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Item 1</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>Item 2</td> <td>2,7</td> </tr> </tbody> </table> </div>	Item	Valor	Item 1	5	Item 2	2,7	4
Item	Valor							
Item 1	5							
Item 2	2,7							
2	<p>A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES</p>	12%						
2.1	Projeto Pedagógico Institucional (PPI): graduação (presencial e a distância)	xxxxx						
2.1.1	<p>Políticas Institucionais para a Graduação, Graduação Tecnológica (quando for o caso), Cursos Seqüenciais (quando for o caso) e formas de sua operacionalização.</p> <p>A algumas das práticas implementadas na</p>	3						

	<p>graduação, graduação tecnológica (quando for o caso), cursos seqüenciais (quando for o caso), nas modalidades presencial e a distância, são coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, etc.); quando há coerência, esta resulta e/ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; algumas das políticas para o ensino estão em processo de implantação.</p> <p>Sugestão: Implantar as políticas do PDI.</p>	
2.1.2	<p>Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC).</p> <p>Há articulação entre o PPI e a maioria dos Projetos Pedagógicos de Cursos; ela é coerente com a maioria das práticas institucionais; resulta e/ou expressa, uma diretriz clara e definida para a ação dos atores acadêmicos; as práticas de articulação estão em via de institucionalização e são acessíveis ao conhecimento da comunidade interna; as políticas institucionais para o ensino, enunciadas no PPI, estão presentes na maioria dos PPC.</p>	4
2.2	<p>PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA)</p>	xxxxx
2.2.1	<p>Políticas Institucionais para a Pós-Graduação lato sensu e formas de sua operacionalização.</p> <p>Algumas das práticas implementadas na pós-graduação lato sensu são coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, etc.); quando há coerência, esta resulta e/ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; acessível ao conhecimento da comunidade interna; algumas das políticas para o ensino de pós-graduação lato sensu estão em processo de implantação.</p> <p>Sugestão: Atualizar o Projeto de Curso conforme modelo do MEC; documentos de professores; planos de ensino e incluir contrato de parcerias. Montar pastas com o Projeto do Curso, Currículo Lattes dos professores, planos de ensino, diários, etc.</p>	3
2.2.2	<p>Vinculação da especialização e educação continuada com a formação e as demandas regionais.</p> <p>Há alguma vinculação entre a especialização e a formação e com as demandas regionais; ela é</p>	3

	<p>coerente com algumas práticas institucionais; resulta e/ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; algumas das práticas de articulação estão em via de institucionalização.</p> <p>Sugestão: Atualizar o Projeto de Curso conforme modelo do MEC; documentos de professores; planos de ensino e incluir contrato de parcerias.</p>	
2.3	PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU (PRESENCIAL E A DISTÂNCIA)	xxxxx
2.3.1	<p>Políticas Institucionais para a Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> e formas de sua operacionalização.</p> <p>Não se aplica</p>	
2.3.2	<p>Atuação e recursos do órgão coordenador das atividades e políticas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>.</p> <p>Não se aplica</p>	
2.4	PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA	xxxxx
2.4.1	<p>Políticas Institucionais de prática de investigação, iniciação científica, de Pesquisa e formas de sua operacionalização.</p> <p>As atividades de prática de investigação, de iniciação científica e de pesquisa são pouco coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, etc.); quando há coerência, esta é pouco freqüente, eventual e inconstante.</p> <p>Sugestão: Não existe programas e / ou linhas de pesquisa. Sugere-se Revista Virtual incluindo material docente e discente (vide pasta de Produção Científica - PED). Há muitos artigos feitos, porém sem indexação do ISSN, que podem ser aproveitados na Revista on-line.</p> <p>IMPLANTAR O PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA AUMENTAR A PONTUAÇÃO, COM FORMULÁRIOS, PROJETOS ETC.</p>	2
2.4.2	<p>Participação dos corpos docente e discente (envolvimento e recursos)</p> <p>A participação dos docentes e discentes nas atividades de prática de investigação, de iniciação científica e de pesquisa é <u>eventual ou acidental</u>.</p>	2
2.5	PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO	xxxxx

2.5.1	<p>Políticas Institucionais de Extensão e formas de sua operacionalização</p> <p>Algumas das atividades de extensão são coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, etc.); quando há coerência, esta resulta e/ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; é acessível ao conhecimento da comunidade interna; algumas das políticas para a extensão estão em processo de implantação.</p>	3						
2.5.2	<p>Vinculação das atividades de <u>extensão</u> com a formação e sua relevância na comunidade</p> <p>Há alguma vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância com o entorno; ela é coerente com algumas práticas institucionais; resulta e/ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; algumas das práticas de articulação estão em via de institucionalização.</p> <p>Sugestão: Faltam registros dos cursos de extensão. Montar pastas com todas as atividades (resgatar, fotos, projetos).</p> <div data-bbox="375 1122 1201 1816" style="text-align: center;"> <p>2. Perspectiva científica e pedagógica formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão</p> <table border="1" style="margin: 0 auto;"> <thead> <tr> <th>Item</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Item 1</td> <td>30</td> </tr> <tr> <td>Item 2</td> <td>12</td> </tr> </tbody> </table> </div>	Item	Valor	Item 1	30	Item 2	12	3
Item	Valor							
Item 1	30							
Item 2	12							
3	<p>A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO</p>	5,5%						

	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL	
3.1	NAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	xxxxx
3.1.1	<p>Compromisso da IES com os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital.</p> <p>As políticas implementadas que estabeleçam o compromisso da IES com a responsabilidade social no desenvolvimento das suas atividades são pouco coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, etc.); quando há coerência, esta é pouco freqüente, eventual e inconstante.</p> <p>Sugestão: Existiu um Curso de Informática, porém não há registro.</p> <p>Resgatar registros e montar pasta.</p>	2
3.1.2	<p>Relações da IES com o setor público, o setor produtivo e mercado de trabalho.</p> <p>A maioria das relações com o setor público, produtivo e mercado de trabalho é coerente com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, etc.); essa coerência resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna; a maioria das políticas de implementação das relações com o setor público, produtivo e mercado de trabalho está implantada.</p> <p>Sugestão: Encontramos o curso de Inglês; Pós em Ética e Teologia Moral; Convênios e Estágio. Pasta de Convênios.</p>	4
3.2	NAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	xxxxx
3.2.1	<p>Responsabilidade Social no Ensino</p> <p>As atividades de responsabilidade social no ensino são pouco coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, etc.); quando há coerência, esta é pouco freqüente, eventual e inconstante.</p> <p>Sugestão: Melhorar esta nota com o nivelamento para os alunos. Dentro da Responsabilidade Sócio-Ambiental, incluir lixeiras para a separação do lixo. Um item que garantiria maior pontuação seria o recolhimento de baterias, por exemplo.</p>	2

3.2.2	Responsabilidade Social na Pesquisa Não se aplica							
3.2.3	Responsabilidade Social na Extensão Algumas das atividades de responsabilidade social na extensão são coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, etc.); quando há coerência, esta resulta e/ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; acessível ao conhecimento da comunidade interna; algumas das políticas de implementação das atividades de responsabilidade social na extensão estão em processo de implantação. Sugestão: Fazer pastas incluindo ursos de Libras; de Informática. Fazer registros.	3						
<p>3. Responsabilidade social da IES</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Item</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Item 1</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Item 2</td> <td>5,5</td> </tr> </tbody> </table>			Item	Valor	Item 1	10	Item 2	5,5
Item	Valor							
Item 1	10							
Item 2	5,5							
4	A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	3%						
4.1	COMUNICAÇÃO INTERNA	XXXXX						
4.1.1	Canais de comunicação e sistemas de informações Existem canais de comunicação e sistemas de informação em bom funcionamento; resulta ou expressa uma diretriz clara e definida para a ação dos atores acadêmicos, é de conhecimento da comunidade interna; denota práticas institucionalizadas e difundidas. Sugestão: Melhoria do site; editais; informativos <i>on line</i> ; com resultados da CPA e outros.	4						
4.1.2	Ouvidoria Não existem serviços de ouvidoria. Sugestão: Criar a Ouvidoria on-line.	1						

4.2	COMUNICAÇÃO EXTERNA							
4.2.1	<p>Canais de comunicação e sistemas de informação</p> <p>Existem canais de comunicação e sistemas de informação para a comunicação externa em bom funcionamento; resulta ou expressa uma diretriz clara e definida para a ação dos atores acadêmicos, é de conhecimento da comunidade externa; denota práticas institucionalizadas e difundidas.</p> <p><i>Sugestão: Pasta com projeto e artigos da Assessoria de Imprensa.</i></p>	4						
4.2.2	<p>Imagem pública da IES</p> <p>A IES consegue transmitir para a comunidade externa sua imagem pública, de forma razoável; resulta ou expressa uma diretriz de ação, porém de forma incipiente.</p> <p><i>Sugestão: Assessoria de imprensa deve elaborar uma enquete / pesquisa buscando junto aos alunos, comunidade externa, escolas como estes vêem a IES e tabulando as respostas, dando subsídios para a instituição analisar sua imagem no mercado.</i></p> <div data-bbox="368 1088 1206 1760" data-label="Figure"> <table border="1"> <caption>4. Comunicação com a sociedade</caption> <thead> <tr> <th>Item</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Item 1</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>Item 2</td> <td>3</td> </tr> </tbody> </table> </div>	Item	Valor	Item 1	5	Item 2	3	3
Item	Valor							
Item 1	5							
Item 2	3							
5	<p>AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICOADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO</p>	11%						

5.1	PERFIL DOCENTE – Vide Parecer Final	XXXXX
5.1.1	Titulação	
5.1.2	Publicações e produções	
5.2	CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS PARA OS DOCENTES	
5.2.1	Regime de Trabalho	
5.2.2	Plano de Carreira Existe Plano de Carreira com boa implementação; resulta ou expressa uma diretriz clara e definida para a ação dos atores acadêmicos; é de conhecimento da comunidade interna; denota práticas institucionalizadas e difundidas.	4
5.2.3	Políticas de Capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização Existem políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente com implementação <u>acidental</u> ; não decorre de processo intencional ou direcionado por políticas previamente formuladas e/ou ações de gestores, nem resulta de práticas institucionais definidas e divulgadas. Sugestão: Criar uma política de capacitação e acompanhamento (ex. Plano de Carreira).	2
5.3	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E SUAS CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS	XXXXX
5.3.1	Perfil técnico-administrativo (formação e experiência) O perfil do corpo técnico-administrativo da IES é <u>pouco coerente</u> com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc.); quando há coerência, esta é pouco freqüente, eventual e inconstante. Sugestão: Capacitar funcionários	2
5.3.2	Plano de carreira e capacitação do corpo técnico-administrativo Existe Plano de carreira e capacitação do corpo técnico-administrativo com implementação de forma razoável; resulta ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; é acessível à comunidade interna.	3

	<p>5. Políticas de pessoal, de carreira, de aperfeiçoamento, de condições de trabalho.</p> <p>20</p> <p>11</p>	
6	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS	2,66%
6.1	ADMINISTRAÇÃO INSTITUCIONAL	Xxxxx
6.1.1	<p>Gestão institucional</p> <p>A gestão institucional é pouco coerente com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, etc.); quando há coerência, esta é pouco freqüente, eventual e inconstante.</p> <p>Sugestões: Fazer atas de colegiados ADM de 2006/2007 e 2008; PED 2007/2008. Fazer Ata de Colegiado referente ao Manual de Estágio.</p>	2
6.1.2	<p>Sistemas e recursos de informação, comunicação e recuperação de normas acadêmicas.</p> <p>Existem sistemas e recursos de informação, comunicação e recuperação de normas acadêmicas em bom funcionamento; resulta ou expressa uma diretriz clara e definida para a ação dos atores acadêmicos, é de conhecimento da comunidade externa; denota práticas institucionalizadas e difundidas.</p>	4
6.2	ESTRUTURA DE ÓRGÃOS COLEGIADOS	Xxxxx
6.2.1	Funcionamento, representação e autonomia do Conselho Superior ou equivalente	2

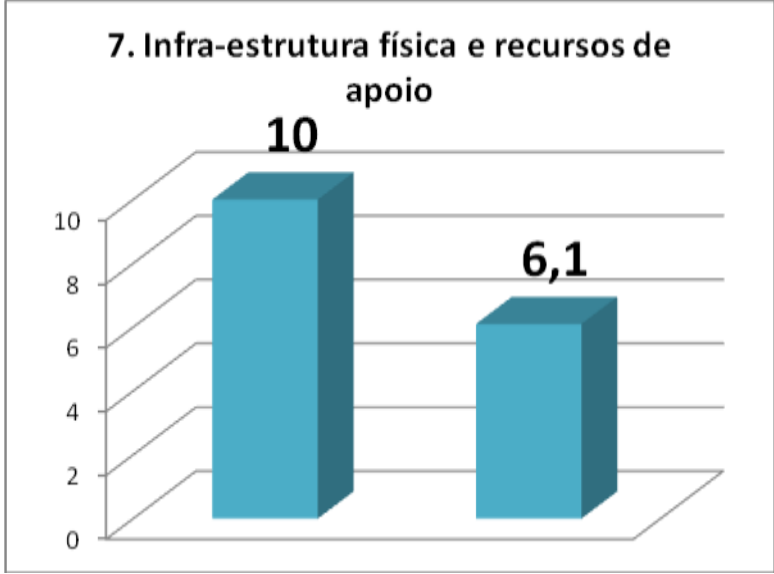
	<p>O funcionamento, representação e autonomia do Conselho Superior ou equivalente são pouco coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, etc.); quando há coerência, esta é pouco freqüente, eventual e inconstante.</p> <p>Sugestão: Redigir atas.</p>							
6.2.2	<p>Funcionamento, representação e autonomia do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão ou equivalente</p> <p>Não se aplica</p>							
6.2.3	<p>Funcionamento, representação e autonomia do Conselho Consultivo ou equivalente</p> <p>Não se aplica</p> <div data-bbox="405 891 1171 1473" data-label="Figure"> <table border="1"> <caption>6. Organização e Gestão da Instituição</caption> <thead> <tr> <th>Categoria</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Barra 1</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>Barra 2</td> <td>2,66</td> </tr> </tbody> </table> </div>	Categoria	Valor	Barra 1	5	Barra 2	2,66	
Categoria	Valor							
Barra 1	5							
Barra 2	2,66							
7	<p>INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p>	6,1%						
7.1	<p>INSTALAÇÕES GERAIS: ESPAÇO FÍSICO</p>	Xxxxx						
7.1.1	<p>Instalações gerais</p> <p>Algumas das instalações para o ensino são razoavelmente adequadas para a implementação das políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc.); quando há adequação, esta resulta e/ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; é de conhecimento da comunidade interna; algumas das instalações</p>	3						

	para o ensino atendem aos adequados requisitos de dimensão para o número de usuários, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza.	
7.1.2	<p>Instalações acadêmico-administrativas (direção, coordenação, docentes, secretaria, tesouraria, etc.)</p> <p>As Instalações acadêmico-administrativas (direção, coordenação, docentes, secretaria, tesouraria, etc.) são pouco adequadas para a implementação das políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc.).</p> <p>Sugestão: Melhorar o lay out.</p>	2
7.1.3	<p>Condições de acesso para portadores de necessidades especiais</p> <p>Algumas das Instalações são razoavelmente adequadas às condições de acesso para portadores de necessidades especiais; quando há adequação, esta resulta e/ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; é de conhecimento da comunidade interna; algumas das Instalações contam com rampas com inclinação adequada, ou elevadores com espaço suficiente para cadeiras de rodas, instalações sanitárias apropriadas e vagas especiais de estacionamento, de acordo com as exigências legais.</p> <p>Sugestão: Incluir rampas, barras de segurança e banheiros específicos.</p>	3
7.2	INSTALAÇÕES GERAIS: EQUIPAMENTOS	xxxxx
7.2.1	<p>Acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet</p> <p>Acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet são adequados para a implementação da maioria das políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc.) que necessitam desses recursos; essa adequação resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna.</p> <p>Sugestão: Colocar placas em toda a IES "ambiente Wireless". Divulgar!</p>	4

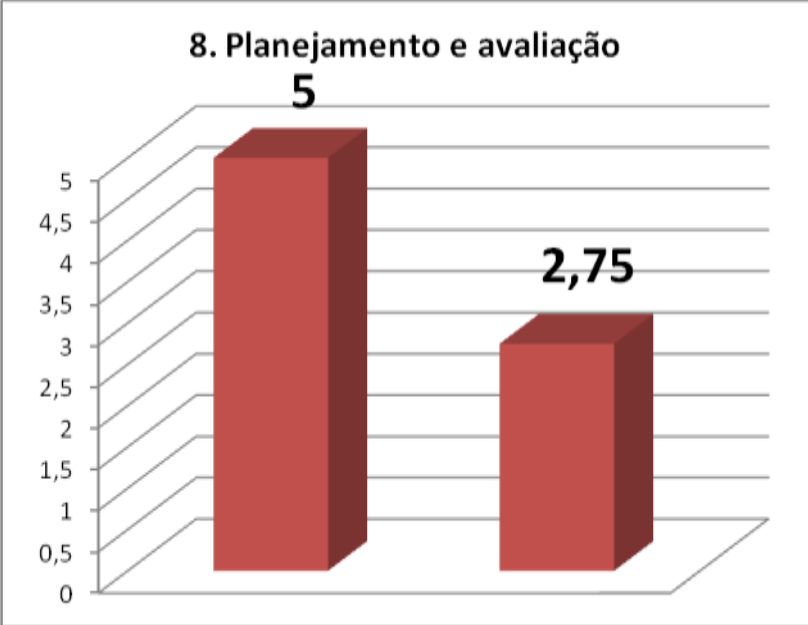
7.2.2	Plano de expansão e atualização dos softwares e equipamentos O Plano de expansão e atualização dos softwares e equipamentos é coerente com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc.); essa coerência resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna; a maioria das políticas de implementação do Plano de expansão e atualização dos softwares e equipamentos está implantada.	4
7.3	INSTALAÇÕES GERAIS: SERVIÇOS	xxxxx
7.3.1	Manutenção e conservação das instalações físicas Não existe Plano de Manutenção e conservação das instalações físicas. Sugestão: Fazer um Plano de Manutenção.	1
7.3.2	Manutenção e conservação dos equipamentos Não existe Plano de Manutenção e conservação dos equipamentos. Sugestão: Fazer Plano de Manutenção.	1
7.3.3	Apoio logístico para as atividades acadêmicas O apoio logístico para as atividades acadêmicas é coerente com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc.); essa coerência resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna; a maioria das políticas de implementação do Apoio logístico para as atividades acadêmicas está implantada. Sugestão: O apoio logístico deverá constar nos Projetos de extensão – Dimensão 2.	4
7.4	BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO	xxxxx
7.4.1	Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo A maioria das Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo é adequada para a implementação das políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc.); essa adequação resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna; a maioria das Instalações para o acervo,	4

	<p>estudos individuais e em grupo atende aos adequados requisitos de dimensão para o número de usuários, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza.</p> <p>Sugestão: Colocar mural para divulgar artigos, novas aquisições.</p>	
7.4.2	<p>Informatização</p> <p>Existe informatização da biblioteca funcionando de forma razoável; resulta ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; acessível à comunidade interna; as práticas encontram-se em via de institucionalização.</p>	3
7.4.3	<p>Políticas Institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo e formas de sua operacionalização</p> <p>Algumas das Políticas Institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo e formas de sua operacionalização são razoavelmente adequadas para a implementação das políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc.); quando há adequação, esta resulta e/ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; acessível ao conhecimento da comunidade interna; algumas das Políticas Institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo e formas de sua operacionalização estão em processo de implantação.</p> <p>Sugestão: Adquirir no mínimo 3 periódicos de "nome" para cada curso. Ex. RAE, RAC, RAUSP, Sociedade e Educação, Caderno Cedes etc....</p>	3
7.5	BIBLIOTECA: SERVIÇOS	xxxxx
7.5.1	<p>Serviços (condições, abrangência e qualidade)</p> <p>Alguns dos serviços da biblioteca (condições, abrangência e qualidade) são razoavelmente adequados para a implementação das políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc.); quando há adequação, esta resulta e/ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; acessível ao conhecimento da comunidade interna; alguns dos serviços da Biblioteca (condições, abrangência e qualidade) estão em processo de implantação.</p> <p>Sugestão: Desenvolvimento do Sistema para que o</p>	3


	aluno acesse de casa e possa acessar o acervo.	
7.5.2	Recursos Humanos	
7.6	LABORATÓRIOS E INSTALAÇÕES ESPECÍFICAS: ESPAÇO FÍSICO, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	xxxxx
7.6.1	Políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico, normas de segurança e formas de sua operacionalização A maioria dos recursos humanos da biblioteca é adequada para a implementação das políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc.); essa adequação resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna.	4
7.6.2	Políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos e formas de sua operacionalização A maioria das políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos e formas de sua operacionalização são coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc.); essa coerência resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna; a maioria das políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos e formas de sua operacionalização estão implantadas.	4
7.6.3	Políticas de contratação e de qualificação do pessoal técnico e formas de sua operacionalização As políticas de contratação e de qualificação do pessoal técnico e formas de sua operacionalização são razoavelmente coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI e PPC); quando há coerência, esta resulta e o expressa ainda que de forma incipiente uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna; algumas das políticas de contratação e de qualificação do pessoal técnico e forma de sua operacionalização estão em processo de implantação.	3

	 <p>7. Infra-estrutura física e recursos de apoio</p> <p>10</p> <p>6,1</p>	
8	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	2,75%
8.1	AUTO-AVALIAÇÃO	Xxxxx
8.1.1	<p>Participação da comunidade acadêmica divulgação e análise dos resultados</p> <p>Existem participação da comunidade acadêmica, divulgação e análise dos resultados da auto-avaliação de forma razoável; resulta ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; acessível à comunidade interna; as práticas encontram-se em via de institucionalização.</p> <p>Sugestão: Divulgação foi feita na última avaliação, pelos coordenadores. Estes resultados devem ser anexados a pasta da CPA. A auto-avaliação deveria ser feita semestralmente.</p>	3
8.1.2	<p>Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações da Auto-Avaliação</p> <p>Existem ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da auto-avaliação de forma razoável; resulta ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; acessível à comunidade interna; denota programas e ações adequadas aos objetivos propostos pela IES; as práticas encontram-se em via de institucionalização.</p> <p>Sugestão: A avaliação da CPA não pode ser utilizada como punitiva, deverá ter caráter educativo.</p>	3

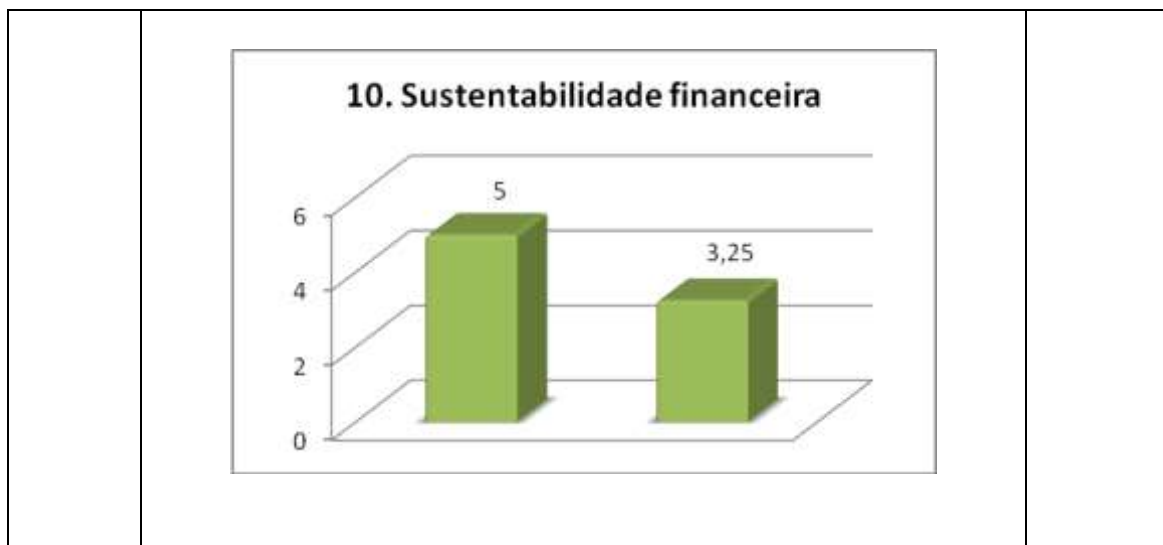
	(Diretrizes para Avaliação das Instituições de Educação Superior, MEC 2002).	
8.2	AVALIAÇÕES EXTERNAS	Xxxxx
8.2.1	<p>Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do MEC</p> <p>Existem ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do MEC de forma razoável; resulta ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; acessível à comunidade interna; denota programas e ações adequadas aos objetivos propostos pela IES; as práticas encontram-se em via de institucionalização.</p> <p>Sugestão: A avaliação da CPA não pode ser utilizada como punitiva, deverá ter caráter educativo. (Diretrizes para Avaliação das Instituições de Educação Superior, MEC 2002).</p>	3
8.2.2	<p>Articulação entre os resultados das avaliações externas e os da auto-avaliação</p> <p>Existe articulação entre os resultados das avaliações externas e os da auto-avaliação de forma eventual ou acidental.</p> <p>Sugestão: A avaliação da CPA não pode ser utilizada como punitiva, deverá ter caráter educativo. (Diretrizes para Avaliação das Instituições de Educação Superior, MEC 2002).</p>	2

	 <p>8. Planejamento e avaliação</p> <p>5</p> <p>2,75</p>	
9	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	2,62%
9.1	PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DO DISCENTE	
9.1.1	<p>Programas de apoio ao discente</p> <p>Os programas de apoio ao discente são razoavelmente coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc.); quando há coerência, esta resulta e/ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; acessível ao conhecimento da comunidade interna; alguns dos programas de apoio ao discente estão em processo de implantação.</p> <p>Sugestão: Relatório de Bolsas da IES, do FIES e do PROUNI, contendo nome dos alunos, valor e percentual de desconto.</p>	3
9.1.2	<p>Realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos</p> <p>Existe realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos de forma razoável; resulta ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; é acessível à comunidade interna; denota programas e ações adequadas aos objetivos propostos pela IES; as práticas encontram-se em via de institucionalização.</p> <p>Sugestão: Pastas com registros das semanas de Administração e Pedagogia.</p>	3

9.2	CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS PARA OS DISCENTES	
9.2.1	<p>Facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos</p> <p>Existe facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos de forma adequada; resulta ou expressa uma diretriz clara e definida para a ação dos atores acadêmicos, é de conhecimento da comunidade interna; aponta coerência, pertinência e congruência entre objetivos da IES; denota práticas institucionalizadas e difundidas.</p>	4
9.2.2	<p>Apoio à participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção discente.</p> <p>Existe apoio à participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção discente de forma eventual ou acidental.</p> <p>Sugestão: Criar política de apoio. (Ex. Plano de Cargos e Salários).</p>	2
9.2.3	<p>Bolsas acadêmicas</p> <p>Existem bolsas acadêmicas destinadas aos alunos de forma adequada; resulta ou expressa uma diretriz clara e definida para a ação dos atores acadêmicos, é de conhecimento da comunidade interna; aponta coerência, pertinência e congruência entre objetivos da IES; denota práticas institucionalizadas e difundidas.</p>	4
9.2.4	<p>Apoio e incentivo à organização dos estudantes</p> <p>Existem apoio e incentivo à organização dos estudantes de forma eventual ou acidental.</p> <p>Sugestão: Buscar junto aos acadêmicos a formalização do Centro Acadêmico (registros, estatutos, atas. Projetos de atividades..)</p>	2
9.3	EGRESSOS	
9.3.1	<p>Política de acompanhamento do egresso</p> <p>Não existe política de acompanhamento do egresso.</p> <p>Sugestão: Implantar o Acompanhamento do PDI</p>	1
9.3.2	<p>Programas de educação continuada voltados para o egresso</p> <p>Existem programas de educação continuada voltados para o egresso de forma eventual ou acidental.</p>	2

	 <p>9. Políticas de atendimento aos estudantes</p> <p>5</p> <p>2,62</p>	
10	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	3,25%
10.1	CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	Xxxxx
10.1.1	<p>1 Compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto A proposta orçamentária é razoavelmente coerente com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc.); e possibilita a execução parcial da proposta de desenvolvimento da IES; quando há coerência, esta resulta e/ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; acessível ao conhecimento da comunidade interna; <u>algumas das propostas de desenvolvimento da IES estão em processo de implantação.</u></p>	3
10.1.2	<p>2 Alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais Alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais é razoavelmente coerente com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc.); e há algumas dotações e rubricas designadas para cada item de dispêndio no orçamento; quando há coerência, esta resulta e/ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; é acessível ao conhecimento da comunidade interna.</p>	3

10.1.3	Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo Quando a locação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico administrativo é pouco coerente com as políticas constantes nos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc.) e há outras dotações e rubricas designadas para cada item de dispêndio no orçamento. Sugestão: Implantar política de capacitação, conforme PDI.	2
10.2	APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	Xxxxx
10.2.1	Compatibilidade entre o ensino e as verbas e os recursos disponíveis A proposta orçamentária é razoavelmente coerente com as políticas de ensino constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc.) e possibilita parcialmente a execução das propostas de ensino da IES; quando há coerência, esta resulta e/ou expressa, ainda que de forma incipiente, uma diretriz de ação; é acessível ao conhecimento da comunidade interna; <u>algumas das propostas de ensino da IES estão em processo de implantação.</u>	3
10.2.2	Compatibilidade entre a pesquisa e as verbas e recursos disponíveis Não se aplica.	
10.2.3	Compatibilidade entre a extensão e as verbas e recursos disponíveis A proposta orçamentária é pouco coerente com as políticas de extensão constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC, etc.) e pouco possibilita a execução das propostas de extensão da IES. Sugestão: Conforme valores constantes no PDI	2



PARECER FINAL

A Avaliação dos Cursos de Administração e Pedagogia da Faculdade de Campina Grande do Sul – FACSUL, após avaliação realizada no período de 21 a 24/07/2008, o trabalho foi realizado com base nos dados constantes nas Dimensões da Avaliação Externa por meio de visita *in loco*, além de uma rigorosa análise técnica das informações fornecidas pela Instituição nos textos e nos documentos.

Foram realizadas visitas às diversas instalações como biblioteca, laboratório, secretaria, salas de aula e demais espaços, e detectaram-se deficiências quando comparada à realidade com as informações do PDI, do PPC e nas demais Dimensões da Avaliação Externa, originando as sugestões apresentadas neste relatório.

Portanto considera-se:

1. Os resultados dos dados obtidos não atendem às exigências dos padrões de qualidade constantes nas Dimensões da Avaliação Externa do INEP;
2. A IES possui um total de 35 professores, sendo 1 com doutorado, 17 com mestrado e 16 especialistas.

A carga horária está assim distribuída: 03 professores em regime parcial (20 horas) e 32 em regime horista.

Existem documentos faltantes e/ou desatualizados, conforme levantamento realizado (anexo).

A produção científica é deficiente: poucos professores possuem produção científica devidamente comprovada (Ex: Artigos indexados, certificados de apresentação de trabalhos etc.); este item faz parte da dimensão 2, **que corresponde a 30% da Avaliação Externa.**

3. A Instituição possui uma estrutura que ainda não contempla a qualidade no ensino e na extensão que hoje é ainda incipiente e em fase inicial.

4. Os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas orientações do Ministério da Educação, nas diretrizes da Secretaria, e neste documento, a FACSUL apresenta um perfil de qualidade REGULAR (Nota: 3,0).

5. A avaliação atribuída a cada dimensão teve como base a realidade atual da IES. Desta forma os valores poderão ser melhorados se as **sugestões** forem efetivadas antes da próxima avaliação do MEC.

Campina Grande do Sul, 24 de julho de 2008

Edilson da Costa

Elaine T. Mandelli Arns

Ivan Bim Requena